

23 A 24
DE MAIO | 2019

III COLÓQUIO
PSICOLOGIA
SÓCIO-HISTÓRICA
E O CONTEXTO
BRASILEIRO DE
DESIGUALDADE

ANAIS
III COLÓQUIO PSICOLOGIA SÓCIO-HISTÓRICA E
O CONTEXTO BRASILEIRO DE DESIGUALDADE
SOCIAL

Volume I

São Paulo, 2019

S271b - SAWAIA, B. B.

M838m - MOREIRA, M. I. C.

S729s - SOUZA, S. M. G.

Anais do III Colóquio Psicologia Sócio-Histórica e o Contexto Brasileiro de Desigualdade Social - Volume I, Bader Burihan Sawaia, Maria Ignez Costa Moreira e Sonia Margaria Gomes de Souza, Alexa Cultural: Embu das Artes/SP; EDUA: Manaus/AM, 2019

14x21cm -272 páginas

ISBN -978-85-5467-110-5

1. Psicologia Social - 2. Psicologia sócio-histórica - 3. Contexto brasileiro - 4. Desigualdade Social -I. Índice - II Sumário - III Bibliografia

CDD - 303 / 156

III Colóquio Psicologia Sócio-Histórica e o Contexto Brasileiro de Desigualdade Social realizado em Maio de 2019 na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUC/SP (São Paulo - SP)

Nucleação:

GT Psicologia sócio-histórica e o contexto brasileiro de desigualdade Social da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Psicologia (ANPEPP)
Núcleo de Pesquisa Dialética Exclusão/Inclusão Social (NEXIN)

Índices para catálogo sistemático:

Psicologia Social
Psicologia sócio-histórica
Contexto brasileiro
Desigualdade Social

Todos os direitos reservados e amparados pela Lei 5.988/73 e Lei 9.610

ALEXA

Alexa Cultural Ltda

Rua Henrique Franchini, 256
Embu das Artes/SP - CEP: 06844-140
alexa@alexacultural.com.br
alexacultural@terra.com.br
www.alexacultural.com.br
www.alexaloja.com



Editora da Universidade Federal do Amazonas

Avenida Gal. Rodrigo Otávio Jordão Ramos, n.
6200 - Coroado I, Manaus/AM
Campus Universitário Senador Arthur Virgílio
Filho, Centro de Convivência – Setor Norte
Fone: (92) 3305-4291 e 3305-4290
E-mail: ufam.editora@gmail.com

3) De desamparado a empoderado: novas configurações do assistencialismo na era do empreendedorismo

Autor: Antônio Euzébios Filho (USP, Instituto de Psicologia. Departamento de Psicologia Social e do Trabalho)

Classificação do trabalho: pesquisador

Palavras-chave: empoderamento, empreendedorismo, assistencialismo, políticas sociais, pobreza.

Resumo: Ontem, o desamparado. Hoje, o empreendedor. Há algum tempo que o sujeito da pobreza deixa de ser uma preocupação exclusiva do Estado providência e torna-se também objeto de atenção do universo empresarial. O objetivo deste trabalho é refletir, teoricamente, sobre a crescente participação do privado na execução e gestão das Políticas Sociais e sobre uma das consequências deste processo - especificamente, sobre o casamento entre

empreendedorismo e empoderamento. O empreendedorismo social é fruto desta união, que decorre de significativas transformações do mundo do trabalho e da crise de superprodução. Trata-se do que vem sendo denominado de ‘era do empreendedorismo’. Neste contexto, a modalidade de empreendedorismo social atua para ampliar a capacidade de consumo dos mais pobres, sem deixar de lado o modelo secular do assistencialismo, alcançando o que denominamos de assistencialismo produtivo, este último caracterizado por ações sociais que buscam fomentar consumidores sem deixar de romper com o modelo vigente de meritocracia e de dominação social. Concluimos que este tipo de assistencialismo responsabiliza ainda mais o indivíduo isolado pelas mazelas do capitalismo. Coloca-o como principal responsável pelo sucesso ou fracasso, sendo estes consagrados pelo modelo empresarial. A relação entre o sujeito que ensina e o que aprende, entre o vitorioso e o derrotado, entre o rico e pobre, seculariza uma relação de poder própria do assistencialismo, que assume atualmente também a tarefa de empoderar pelo consumo. Acreditamos que este trabalho se enquadre na sessão “Participação popular e Políticas Sociais” uma vez que a ‘era do empreendedorismo’ atua ao mesmo tempo para minar a participação popular e o fortalecimento das políticas sociais, em franco desmonte neoliberal.